

Relatório de avaliação do inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras

CICLO 18-21

O presente relatório é construído com base nos resultados obtidos no inquérito de satisfação às entidades empregadoras dos diplomados dos seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico de Gestão
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
- Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Produção

A maior parte dos inquéritos foi respondida através do contacto telefónico. Contrariamente ao ciclo anterior, a taxa de resposta dos empregadores do ciclo 18-21 foi quase de 100% (96,4%), apenas tendo ficado por responder um empregador relativo a um diplomado do curso Técnico de Gestão, tal como mostra a tabela abaixo.

Turma	Universo	Nº de inquéritos	Nº de respostas	Taxa de resposta
TG 18-21	8	8	7	87,5%
TEAC 18-21	7	7	7	100%
TMI 18-21	11	11	11	100%
TTP 18-21	2	2	2	100%

No questionário de satisfação, foi utilizada uma escala de 1 a 4 em que **1 – Insatisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 3 – Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito.**

No presente ano letivo, de acordo com o exigido no processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, demos continuidade à realização do inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras distribuído por cinco questões. Esta avaliação vai de encontro à exigida no preenchimento do indicador 6b3.

A análise dos resultados baseia-se na média das respostas.

I. Inquérito

As questões que foram colocadas no inquérito dizem respeito aos seguintes parâmetros:

1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho
2. Planeamento e organização
3. Responsabilidade e autonomia

Cofinanciado por:



4. Comunicação e relações interpessoais

5. Trabalho em equipa

II. Resultados Obtidos por Turma

II.1 TG 18-21

O resultado **médio** obtido foi de **3,60**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. O gráfico 1 mostra os valores médios obtidos no inquérito (por questão).

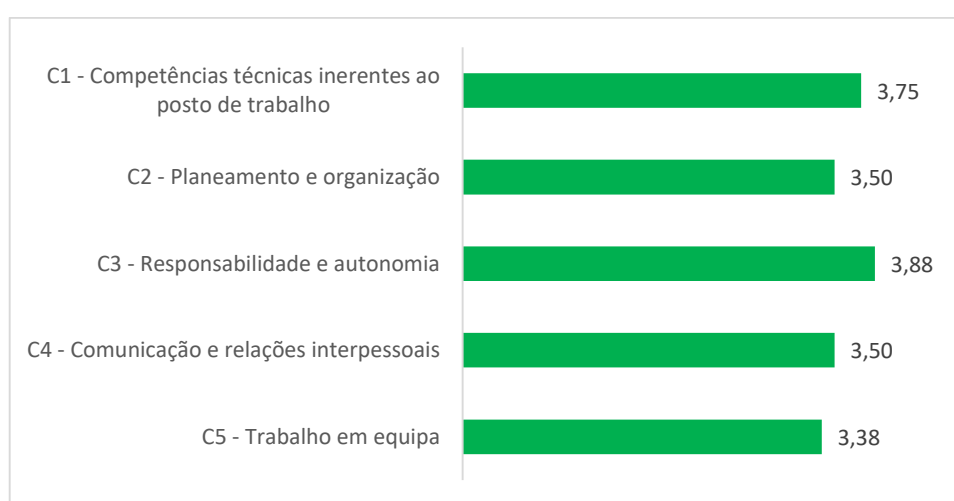


Gráfico 1 – Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TG 18-21

Todas as competências abordadas tiveram uma boa avaliação, no entanto, as competências C4 e C5 tiveram avaliação inferior quando comparadas com as do ciclo anterior. Quanto às competências C1 e C3, no ciclo em análise, a avaliação foi superior. Este curso, a nível global, teve um ligeiro aumento na sua avaliação de **0,1**.

II.1.1 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,67**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4 em diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso.

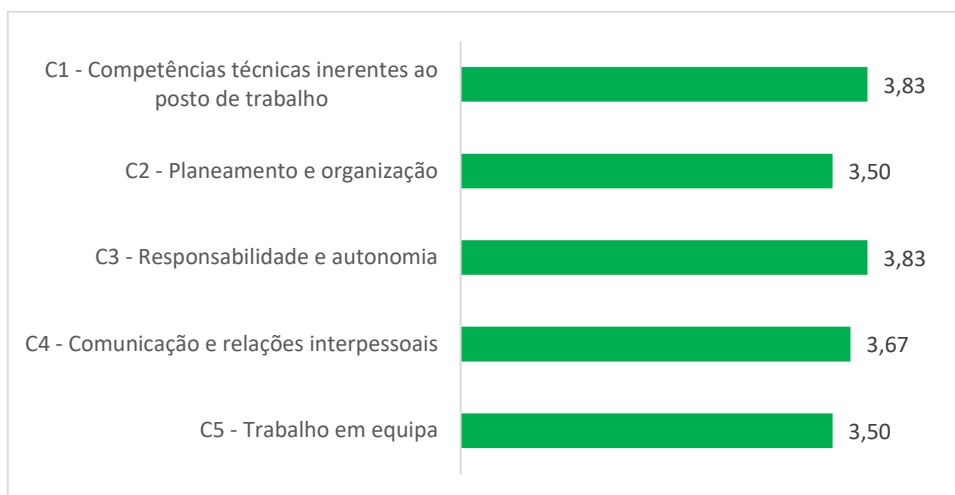


Gráfico 2 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso de TG 18-21

As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e a responsabilidade e autonomia são as competências mais valorizadas, em **3,83**, superior à avaliação da mesma turma, no ciclo anterior. O planeamento e organização e o trabalho em equipa, apesar de terem um grau de satisfação elevado, poderão ainda ser alvo de melhoria, atendendo que, no ciclo anterior, a avaliação destas competências foi superior às do ciclo em análise. Comparando com o mesmo curso no ciclo 17-20, houve um ligeiro acréscimo de **0,04**.

II.1.2 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham fora da área do curso foi de **3,4**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com os nossos diplomados mesmo não estando a exercer tarefas na área do curso. Esta análise está refletida no gráfico 3.

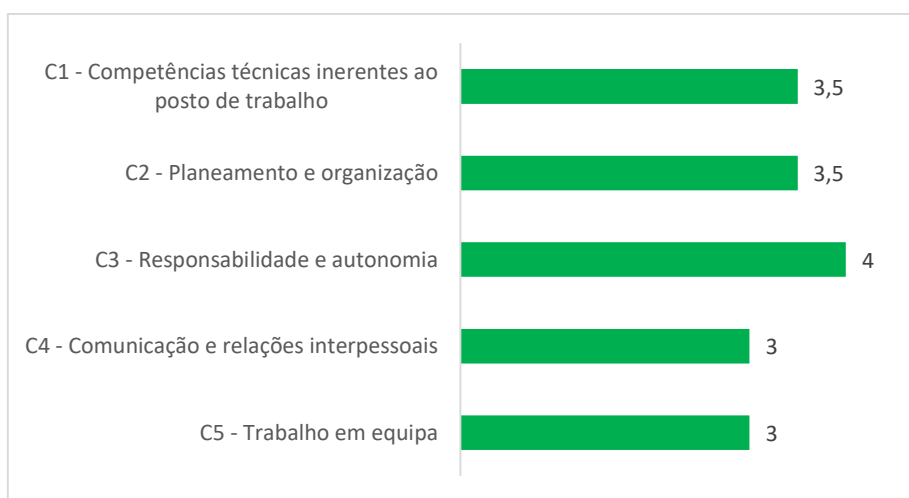


Gráfico 3 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TG 18-21

A responsabilidade e autonomia foi a competência mais valorizada pelos empregadores, atingindo o seu valor máximo (**4**). No entanto, as competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, bem como o planeamento e organização também têm uma boa avaliação. Estas 3 competências têm uma avaliação superior às similares no ciclo anterior. As competências C4 e C5 tiveram uma avaliação inferior à do ciclo anterior. Estas competências poderão ser alvo de melhoria, atendendo a que, no ciclo anterior, a sua avaliação foi superior. Se compararmos os resultados com o mesmo curso no ciclo 17-20, houve um ligeiro acréscimo de **0,07**.

II.2 TEAC 18-21

O resultado **médio** obtido foi de **3,29**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito.

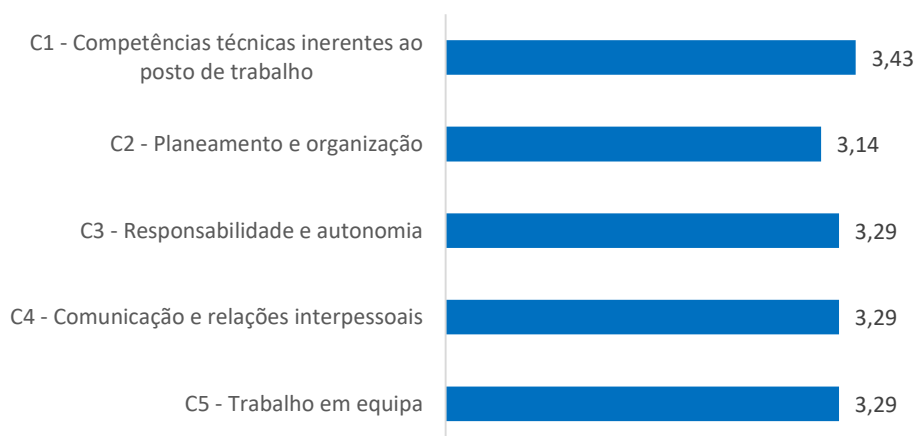


Gráfico 4 – Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TEAC 18-21

Comparativamente com o mesmo curso no ciclo anterior, o valor obtido em todas as questões em análise baixou, à exceção da Responsabilidade e Autonomia, que teve um ligeiro aumento (**0,04**). O parâmetro que teve um decréscimo maior foi o da Comunicação e relações interpessoais, que merece mais atenção para que possa ser melhorado, de forma a que, no próximo ciclo em análise, possa voltar ao valor máximo da escala.

II.2.1 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,33**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. Todos os parâmetros tiveram uma avaliação superior quando comparada com a análise do ciclo anterior, à exceção do da Comunicação e Relações Interpessoais, que baixou em **0,67**, ficando nos **3,33**. O parâmetro C5 manteve-se igual ao do ano anterior. Este resultado contribuiu para o valor obtido e referido no ponto anterior.

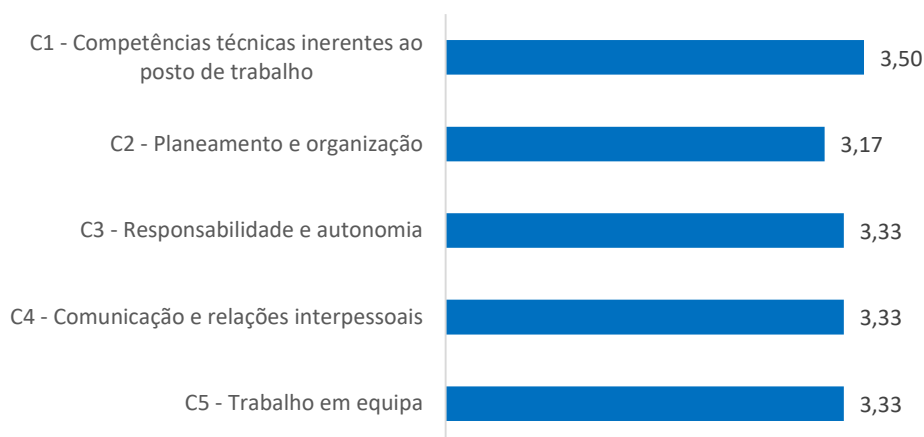


Gráfico 5 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso de TEAC 18-21

II.2.2 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com os nossos diplomados, apesar de não estarem relacionadas com a área do curso. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4 em diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso.

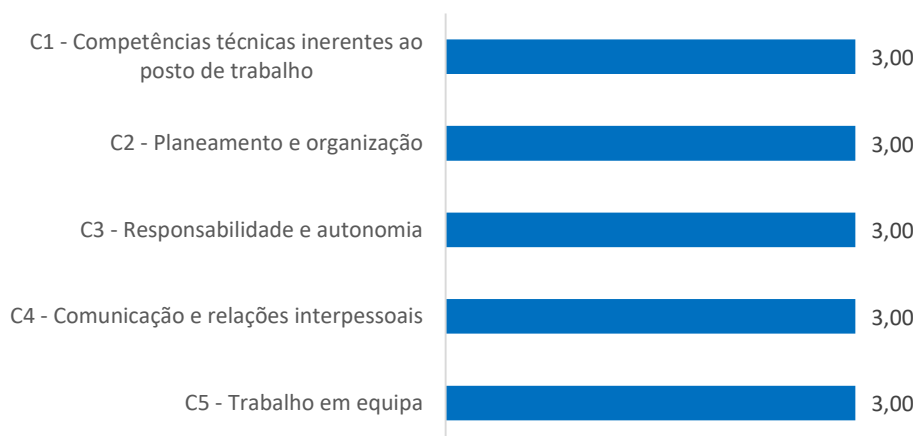


Gráfico 6 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TEAC 18-21

Comparativamente com o ciclo anterior, relativamente ao mesmo curso, apesar da média de satisfação ser 3, houve um decréscimo em todos os parâmetros, de 4 para 3. Esta situação deverá ser analisada e levada em conta no plano de melhorias.

II.3 TMI 18-21

O resultado **médio** obtido foi de **3,38**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. O gráfico 5 mostra o valor correspondente a cada questão.

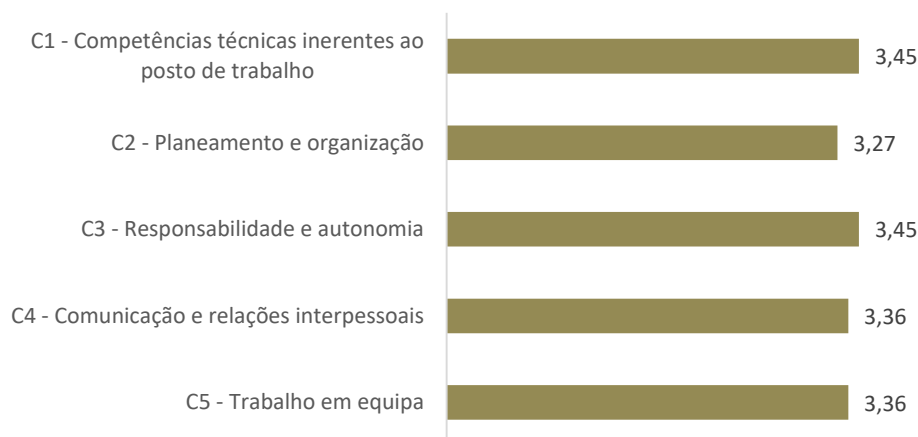


Gráfico 5– Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TMI 18-21

A avaliação de satisfação dos empregadores relativa aos diplomados do curso de TMI 18-21 mostra que há um equilíbrio na avaliação de todas as competências (C1, C2, C3, C4 e C5), apesar das competências C2, C4 e C5 merecerem ainda algum cuidado, pois baixaram o valor face à análise anterior. A competência C3 teve um aumento de **0,12** face ao ano anterior.

Face ao ciclo anterior, houve um decréscimo de **0,12** na satisfação dos empregadores.

II.3.1 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,34**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4, em diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso.

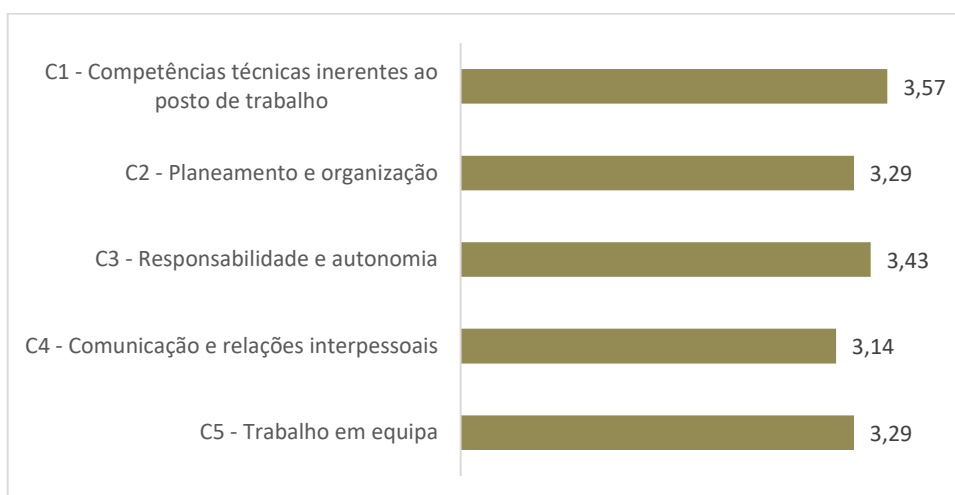


Gráfico 6 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso de TMI 18-21

Analisando o gráfico anterior, as competências C4 e C5 têm uma avaliação inferior às avaliadas no ciclo anterior. As restantes subiram no grau de satisfação. O trabalho do Diretor de Curso e de toda a equipa técnica teve reflexos nas competências técnicas inerentes ao posto de trabalho. Este resultado deve ser partilhado em reunião de Equipa Técnica. Relativamente ao Trabalho em Equipa, esta competência deve ser mais trabalhada em sala de aula para que os resultados possam ser melhores na análise do próximo ciclo de estudos.

Comparativamente com o mesmo curso do ciclo 17-20, houve um decréscimo de satisfação de **0,16**.

II.3.2 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham fora da área do curso foi de **3,45**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com os nossos diplomados, mesmo não estando a exercer tarefas na área do curso. Esta análise está refletida no gráfico 7.

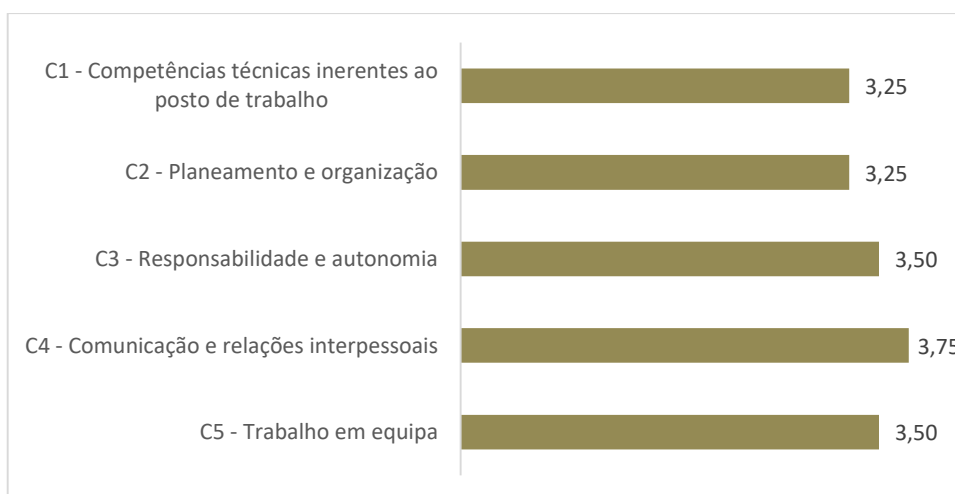


Gráfico 7 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TMI 18-21

Cofinanciado por:

Apesar do resultado médio de satisfação ser bom, houve uma diminuição nos parâmetros C1 e C5, em **0,5** e **0,25**, respetivamente. Nos restantes parâmetros, o valor obtido manteve-se inalterável. Esta situação deverá ser verificada para reflexão pela equipa técnica do curso em análise para que possa investir, em anos seguintes, nestas competências.

II.4 TTP 18-21

O resultado **médio** obtido foi de **3,4**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. O gráfico 8 mostra os valores médios obtidos no inquérito (por questão).

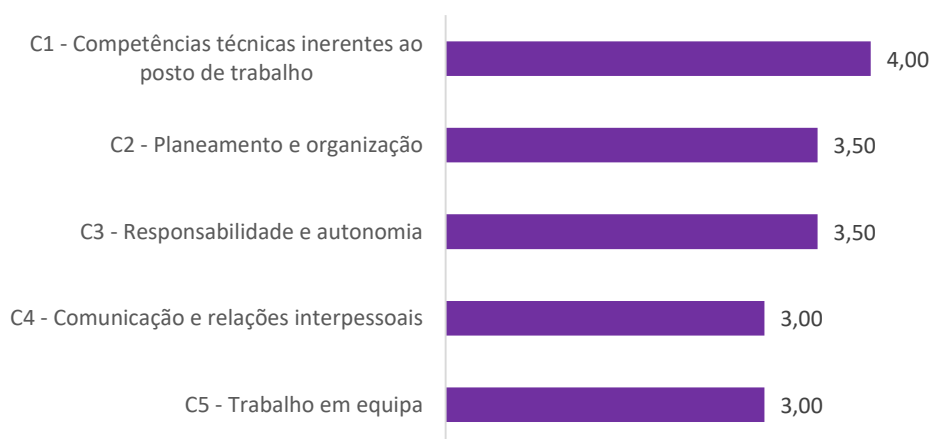


Gráfico 8 – Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TTP 18-21

Analisando o gráfico conclui-se que, apesar de o valor médio de satisfação ser bom, houve um decréscimo relativamente a todos os parâmetros à exceção do C1 – competências técnicas inerentes ao posto de trabalho. Pelo facto de o número de alunos, neste curso, ser reduzido, a aquisição de competências técnicas é privilegiada. Os alunos têm uma formação mais individualizada, o que contribui para este resultado. No entanto, pelo mesmo motivo (turma com poucos alunos), as competências C4 e C5 ficam mais fragilizadas, tornando-se mais complicada a aplicação do trabalho em equipa. De acordo com as características da turma, a comunicação e relações interpessoais também ficaram aquém do esperado.

III. Análise Global dos Resultados

A análise global dos resultados demonstra um **valor médio** de **3,42** revelando, de forma geral, que as entidades empregadoras estão satisfeitas com o trabalho desempenhado pelos diplomados da EPTVA, no que diz respeito às questões colocadas no inquérito.

O gráfico 11 mostra os valores médios obtidos para cada uma das questões colocadas, conforme a escala utilizada (1 a 4).

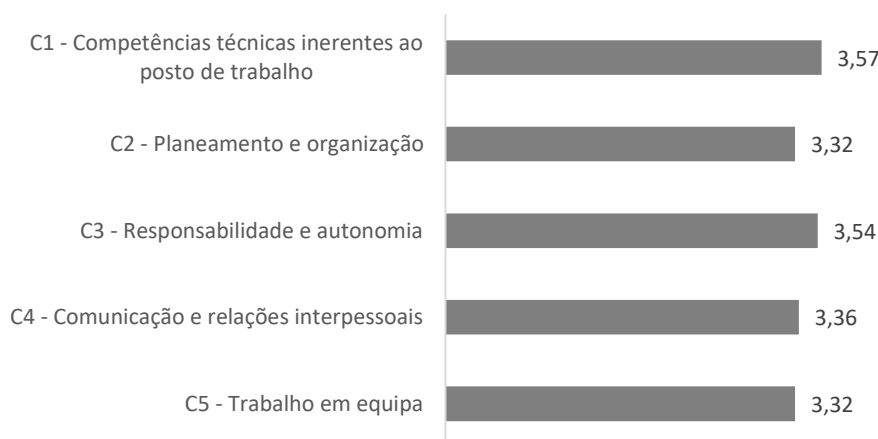


Gráfico 11 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados das turmas do ciclo 18-21

Pela análise do gráfico anterior, constata-se que as competências mais apreciadas pelas entidades empregadoras são as competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e a responsabilidade e autonomia. No entanto, o valor médio obtido nas questões C2, C3 e C5 é também muito positivo, apesar de apresentarem um valor abaixo da média global.

III.1. Taxa de satisfação relativa a diplomados da EPTVA a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

Analisando os resultados obtidos em todas as turmas sujeitas ao inquérito de satisfação, constatou-se que o **valor médio** obtido foi de **3,44**, mostrando assim que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação que a EPTVA dá aos alunos dos cursos profissionais, relativamente às questões colocadas no inquérito. O gráfico 12 mostra os valores médios obtidos para cada uma das questões colocadas aos diplomados que estão a exercer a sua profissão na área do curso conforme a escala utilizada (1 a 4).

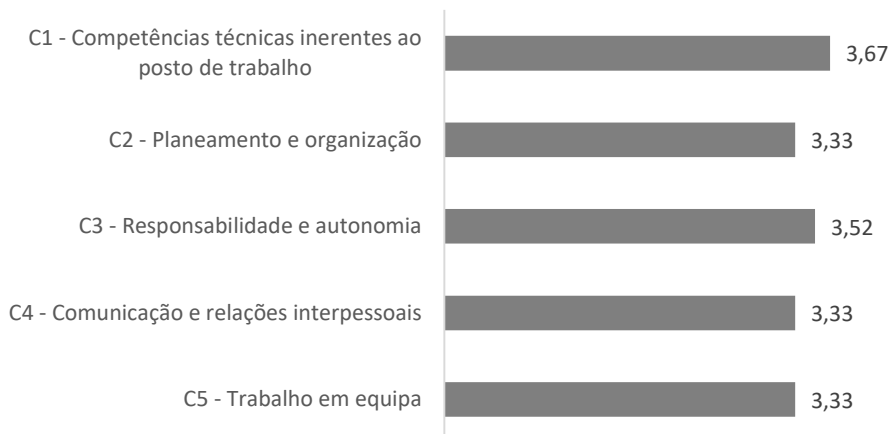


Gráfico 12 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados das turmas do ciclo 18-21 a exercer profissões na área do curso

As entidades empregadoras mostram que os nossos diplomados dos cursos profissionais têm boas competências técnicas inerentes ao posto de trabalho (**3,67**). Verifica-se uma subida na apreciação deste parâmetro face ao ano anterior (**3,5**). A competência que diz respeito à Responsabilidade e Autonomia também foi apreciada em **3,52**, valor que se situa acima do valor médio global e acima do registado no ano anterior (**3,30**). As competências C2, C4 e C5 obtiveram o mesmo valor (**3,33**), que, apesar de estar um pouco abaixo do valor médio, continuam a ser valorizadas pelas entidades empregadoras. No entanto, constata-se que, relativamente ao ano anterior, o valor da competência C2 mantém-se inalterado, enquanto que os valores relativos às C4 e C5 baixaram (**3,78** e **3,60**, respetivamente, no ano anterior).

III.2. Taxa de satisfação relativa a diplomados da EPTVA a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

Analisando os resultados obtidos em todas as turmas sujeitas ao inquérito de satisfação, constatou-se que o **valor médio** obtido foi de **3,37** mostrando, assim, que a entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação que a EPTVA dá aos alunos dos cursos profissionais, relativamente às questões colocadas no inquérito.

O gráfico 13 mostra os valores médios obtidos para cada uma das questões colocadas aos diplomados que estão a exercer a sua profissão numa área não relacionada com a do curso, conforme a escala utilizada (1 a 4).

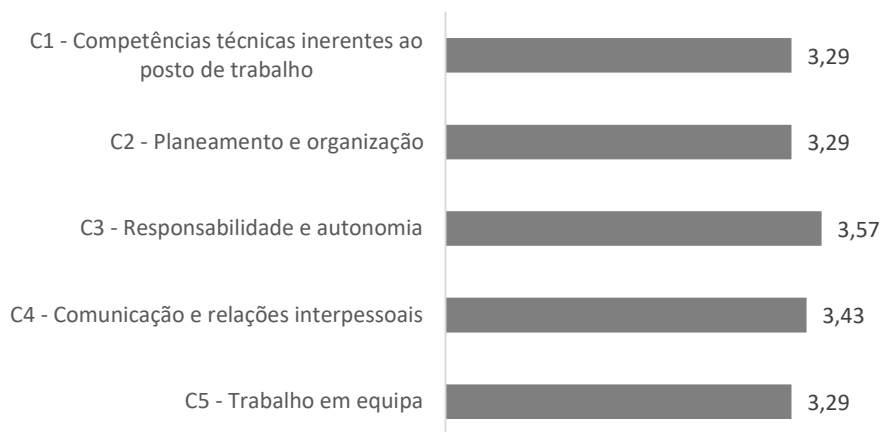


Gráfico 13 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados das turmas do ciclo 18-21 a exercer profissões não relacionadas com a área do curso

Todas as competências avaliadas desceram o valor médio de satisfação relativamente ao do ciclo anterior, à exceção da competência C3, que subiu em **0,07**. As competências C1, C2 e C5 encontram-se abaixo do valor médio global.

IV. Conclusões

A análise dos inquéritos de satisfação às entidades empregadoras permite constatar que as empresas estão muito satisfeitas com o desempenho dos nossos diplomados (**valor médio de 3,42**, equivalente a uma **taxa de satisfação de 100%**). Constata-se através dos resultados obtidos que os diplomados que exercem funções dentro da área do curso têm uma média mais alta do que os que exercem fora da área do curso (**3,44** e **3,37**), respetivamente, contrariamente à tendência manifestada no ano anterior. No entanto, a média de satisfação baixou nos dois tipos de profissões.

É necessário ter em consideração que, em 28 inquéritos respondidos, 21 correspondem a diplomados que exercem funções na área do curso e os restantes 7 correspondem a diplomados que exercem funções fora da área do curso. Para além disso, indo ao pormenor do número de inquéritos respondidos por turma, constatou-se que, em TG 18-21, dos 8 inquéritos respondidos, 6 foram de entidades empregadores de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso; em TEAC 18-21, dos 7 inquéritos respondidos, 7 dizem respeito a diplomados que trabalham na área do curso; em TMI 18-21, dos 11 inquéritos respondidos, 7 foram de entidades empregadores de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso; em TTP 18-21, apenas 2 inquéritos foram respondidos e correspondem a diplomados que exercem profissão relacionada com o curso.

As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e a responsabilidade e autonomia foram as questões que mereceram um valor médio mais elevado, **3,57** e **3,54**, respetivamente, numa

escala em que o valor máximo é 4. Esta avaliação revela que a escola se preocupa com a aquisição de competências técnicas (*Hard Skills*) e com a responsabilidade e autonomia (*Soft Skills*). Estas duas estão cada vez mais interligadas e o investimento em ambas resulta em diplomados mais completos para que possam ingressar no mundo do trabalho capazmente preparados.

O planeamento e a organização e o trabalho em equipa têm um valor médio mais baixo (**3,32**). Houve uma ligeira diminuição no que diz respeito à C2 – Planeamento e organização (**0,03**) e uma diminuição no C5 – Trabalho em equipa (**0,29**).

Quanto à competência C4 – Comunicação e relações interpessoais, houve uma diminuição em **0,35** pontos, em relação ao ciclo anterior.